

w w w . l i d e r e s d e a l i a n c a . p r o . b r

LÍDERES de aliança

2^a edição

CAPÍTULOS AVULSOS
PARA *DOWNLOAD*

CAPÍTULO – 5
igreja em células

Sandro José Hayakawa Cunha

Brasília
2007

ISBN: 978-85-906714-1-1
Copyright © Sandro José Hayakawa Cunha

5 A igreja em Células de Aliança

MINISTRAÇÃO



O Brasil é um país abençoado por Deus em vários aspectos. Seu povo é maravilhoso, sua terra é esplêndida! Da mesma forma, a língua portuguesa é riquíssima. Temos um dos maiores vocabulários (palavras em uso pelo povo) do mundo e a cada dia incorporamos palavras novas.

Um bom exemplo é a palavra “deletar”, que significa: apagar. Ela começou a ser usada depois da popularização do computador, pois no teclado existe uma tecla chamada de “delete” cuja função é justamente apagar o que foi escrito.

O interessante é que, com toda essa riqueza de vocabulário, às vezes usamos uma mesma palavra para nos referirmos a duas coisas diferentes. É o que ocorre com a palavra “igreja”. Normalmente as pessoas dizem: “vou à igreja”, ou “minha igreja é verde”, ou ainda “a igreja tem bancos de madeira”.

Quando dizem isso, elas estão pensando em coisas. Mas Jesus Cristo “*amou a Igreja e deu a sua vida por ela*” (Efésios 5.25b). Ora, Jesus ama as pessoas ou as coisas? É claro que Jesus ama as pessoas! A confusão ocorre porque as pessoas chamam o templo (prédio onde ocorrem as reuniões) de igreja.

Na verdade, a verdadeira igreja de Jesus Cristo é a reunião de todas as pessoas salvas em todos os tempos. Portanto, a igreja são as pessoas; não as coisas (os prédios, etc.).

Podemos pensar na igreja como sendo a reunião de algu-

“O mesmo zelo que Deus tem por vocês eu também tenho. Porque vocês são como uma virgem pura que eu prometi dar em casamento somente a um homem, que é Cristo”
(2ª Coríntios 11.2)

. Pergunte ao professor

“As igrejas da província da Ásia mandam saudações. Áquila e a sua esposa Priscila e a igreja que se reúne na casa deles mandam saudações cristãs a vocês”
(1ª Coríntios 16.19)

mas pessoas: *“escrevo a você, Filemom, nosso amigo e companheiro de trabalho, e à igreja que se reúne na sua casa”* (Filemom 1-2); ou como sendo a reunião de várias pessoas: *“escrevo [...] esta carta à igreja de Deus que está na cidade de Corinto”* (1ª Coríntios 1.2); ou ainda como sendo a reunião de inúmeras pessoas: *“vocês chegaram à reunião alegre dos filhos mais velhos de Deus, isto é, daqueles que têm o nome deles escrito no céu”* (Hebreus 12.23a).

Nesta ministração vamos falar de igreja no sentido bíblico, ou seja, das pessoas que são salvas e que têm uma aliança com Jesus.

I – Unidade

“Então peço que me dêem a grande satisfação de viverem em harmonia, tendo um mesmo amor e sendo unidos de alma e mente”
(Filipenses 2.2)

Quando pensamos no nosso corpo, pensamos nele como um todo, uma coisa só. Ninguém pensa em pernas, braços e orelhas andando por aí; não, nós pensamos em um corpo inteiro. Quando pensamos no povo brasileiro, não pensamos em gaúchos ou sertanejos, pensamos em um todo, uma enorme multidão, a maior nação de língua portuguesa do mundo. Essa é a visão que Deus tem de nós: um só povo; um povo grande que tem uma unidade.

Ele tem essa visão de unidade porque Jesus orou pedindo ao Pai: *“guarda-os para que sejam um, assim como tu e eu somos um”* (João 17.11). Essa unidade não deve ser somente de palavras, mas de ação. Porém, antes de chegarmos à ação, é preciso tomar uma decisão. Essa decisão deve estar baseada na Palavra de Deus. Na verdade, ela nos ensina que devemos ter um mesmo amor e ser unidos de alma e de mente.

A união da alma é aquela que nos conduz aos propósitos eternos, que preenchem nossos sonhos espirituais (os sonhos que coincidem com os propósitos de Deus para a humanidade). A unidade de mente é aquela em que podemos sentar e conversar tendo opiniões diferentes, porém chegando a uma solução edificante. A unidade de mente está mais ligada às questões materiais, enquanto que a unidade de alma está mais ligada às questões espirituais.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Encontramos na Bíblia um maravilhoso exemplo de igreja que tinha essa unidade de alma e de mente; uma igreja que se comportava como um só povo, o povo de Deus. É a igreja que está em Atos 2. Eles pensavam (mente) e sentiam (alma) do mesmo modo. Consideravam os interesses e necessidades dos demais irmãos superiores às suas próprias necessidades. Por causa disso, estavam unidos também nas questões práticas, pois todos *“repartiam uns com os outros tudo o que tinham”* (Atos 2.44).

O sentido da unidade é o sentido que acompanha a aliança. Deus chama o seu povo de *“a menina dos seus olhos”* (Deuteronômio 32.10b), e desse povo ele cuida e protege. Porém, só faz parte do povo de Deus quem tem uma aliança com Ele. Essa aliança é estabelecida na salvação por meio de Jesus, o Salvador e Senhor (fé, arrependimento e oração de entrega); é testemunhada pelo batismo nas águas (Mateus 10.32); e é selada com o Espírito Santo (Efésios 1.13). A aliança com Deus é indispensável para fazer parte do povo de Deus.

Temos uma aliança com o Pai. Por isso, podemos andar em comunhão e cooperação com os nossos irmãos, que são todas aquelas pessoas que também fizeram essa mesma aliança com o Senhor. Dessa forma, a união de todas as pessoas aliançadas com Deus (salvas) forma o povo de Deus. *“É ele quem nos torna capazes de servir à nova aliança, que tem como base não a lei escrita, mas o Espírito de Deus. A lei escrita mata, mas o Espírito de Deus dá a vida”* (2ª Coríntios 3.6). O povo de Deus tem vida pela comunhão com o Espírito Santo. *“Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!”* (Salmo 133.1 – R.A.).

II – Totalidade

“Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo” (1ª Coríntios 12.12). Quando o apóstolo Paulo fez essa afirmação, ele estava pensando na igreja, pois, na seqüência desse versículo, ele usa exemplos do corpo humano para falar da igreja, que é o corpo

“—Não peço somente por eles, mas também em favor das pessoas que vão crer em mim por meio da mensagem deles. E peço que todos sejam um. E assim como tu, meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todos os que crerem também estejam unidos a nós para que o mundo creia que tu me enviaste. A natureza divina que tu me deste eu reparti com eles a fim de que possam ser um, assim como tu e eu somos um” (João 17.20-23)

“Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo” (Atos 4.32a)

“Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês. Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo. E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos” (Efésios 4.4-5)

. Pergunte ao professor

“nós somos membros do corpo de Cristo. Como dizem as Escrituras Sagradas: ‘É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua esposa, e os dois se tornam uma só pessoa.’ Há uma verdade imensa revelada nessa passagem das Escrituras, e eu entendo que ela está falando a respeito de Cristo e da Igreja” (Efésios 5.30-32)

de Cristo: “de fato, existem muitas partes, mas um só corpo” (v. 20), “desse modo não existe divisão no corpo, mas todas as suas partes têm o mesmo interesse umas pelas outras” (v. 25).

O apóstolo Paulo procurou por uma comparação que transmitisse a idéia de quão especial é esse corpo. Logo lhe veio à mente a figura de uma noiva. Ele então usou a linguagem poética para dizer que a igreja é como uma noiva “que eu prometi dar em casamento somente a um homem, que é Cristo” (2ª Coríntios 11.2).

Essa noiva é uma *virgem pura* que se santificou para o seu amado: “num casamento, o noivo é aquele a quem a noiva pertence” (João 3.29). Ela foi encarregada de ser a morada do Espírito Santo: “será que vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a vocês mesmos, mas a Deus, pois ele os comprou e pagou o preço. Portanto, usem o seu corpo para a glória dele” (1ª Cor. 6.19).

III – Multiplicidade

“—Um anjo de Deus mandou que ele pedisse a você que fosse até a **casa** dele para que ele ouvisse o que você vai dizer” (Atos 10.22b)

Hoje, a sua igreja é formada por centenas (em breve, milhares) de células que se reúnem em diversos lugares e em diferentes horários. Elas se organizam em linhagens que juntas formam um corpo bem ajustado e que vive e trabalha em harmonia. Hoje, as centenas de células da sua igreja também se reúnem no templo todas as semanas para celebrar juntas ao Senhor, conforme o mandamento: “não abandonemos, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às nossas reuniões. Pelo contrário, animemos uns aos outros e ainda mais agora que vocês vêem que o dia está chegando” (Hebreus 10.25).

“saudações a Priscila e ao seu marido Áquila [...] saudações também à igreja que se reúne na **casa** deles” (Romanos 16.3-5a)

Na verdade, isso não é nenhuma novidade, pois as igrejas citadas no Novo Testamento se organizavam em células. Todos os versos citados ao lado fazem menção de cristãos que se reuniam em pequenos grupos na casa de alguém. Na igreja de Roma, havia várias células, pois a cidade era muito grande (era a sede do Império Romano), conforme se observa na leitura do capítulo 16 de Romanos.

“O meu hospedeiro Gaio, em **casa** de quem a igreja daqui se reúne, manda saudações a vocês” (Romanos 16.23)

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Conforme o relato de Atos, em Jerusalém também ocorria o mesmo: “e, todos os dias, no pátio do Templo e **de casa em casa**, eles continuavam a ensinar e a anunciar a boa notícia a respeito de Jesus, o Messias” (Atos 5.42).

As muitas células da igreja ganham um sentido completo quando estão unidas como um só povo, em um só corpo, em uma só adoração, em uma só comunhão, em um só propósito de vida e ministério, especialmente no “ganhar” vidas para Jesus; “consolidar” os novos discípulos; “discipular” com amor e “enviar” os discípulos para trabalharem em uma nova Célula de Aliança ou em um dos diversos ministérios da igreja.

A multiplicidade das células dá um colorido especial à igreja, especialmente quando as diferenças econômicas, sociais e culturais são superadas pelo amor fraternal.

“Mandamos saudações aos irmãos que moram em Laodicéia. Saudações também para Ninfa e para a igreja que se reúne na **casa dela**” (Coloss. 4.15)

“Vocês também sabem que fiz tudo para ajudar vocês, anunciando o evangelho e ensinando publicamente e nas **casas**” (Atos 20.20)

IV – As Células de Aliança e o Mover Celular

A visão do Mover Celular é a unção de Deus para ganhar o Brasil, os brasileiros espalhados pelo mundo e as nações para Cristo. Essa unção criativa flui por meio das igrejas em células. O êxito deste Mover não depende do método, mas da unção.

As Células de Aliança (para evangelismo e discipulado) aproveitam todo o potencial e a unção do Mover Celular para que as igrejas de diferentes denominações possam implantar e desenvolver os ministérios de células com sucesso. Porém, o sucesso das Células de Aliança só é alcançado quando as igrejas conseguem aplicar a estratégia debaixo da unção do Senhor e quando os cooperadores da aliança vivem em consagração.

Características comuns entre as Células de Aliança e o Mover Celular:

- a) são forças motivadoras para ganhar vidas para Jesus: foco no Reino de Deus (missão evangelística da igreja);
- b) são fruto do fluir do poder de Deus que imprime o caráter de Cristo em cada novo convertido: foco no discipulado (missão edificadora da igreja);

“Escreva em tábuas a visão que você vai ter, escreva com clareza o que vou lhe mostrar, para que possa ser lido com facilidade” (Habacuque 2.2)

. Pergunte ao professor

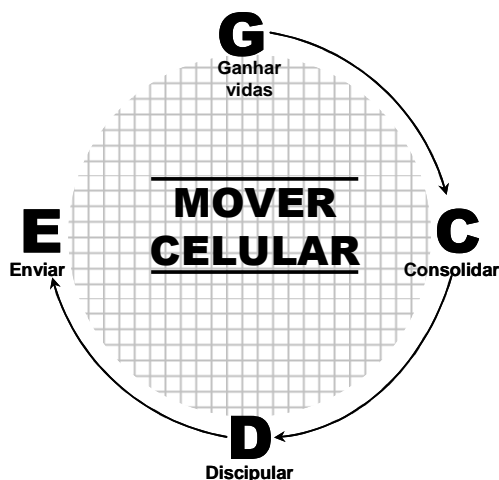
c) são facilmente reproduzidos, pois aplicam os princípios bíblicos para o evangelismo e o discipulado de forma contextualizada e criativa (missão educadora da igreja); e

d) resgatam uma estratégia já testada e aprovada pelos primeiros discípulos de Jesus, os apóstolos, no início da igreja cristã (missão simplificadora da igreja).

“Examinem tudo, fiquem com o que é bom”
(1ª Tessalon. 5.21)

Toda a estratégia das Células de Aliança visa fazer novos discípulos (ganhar e discipular), conservá-los na comunhão da igreja (consolidar) e torná-los produtivos (enviar).

V – Os quatro tempos do Mover Celular



“Jesus [...] disse: — Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e **façam com que sejam meus seguidores** [discípulos], batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos”
(Mateus 28.18-20)

Ganhar. Esta é a fase cujo objetivo é evangelizar e fazer novos discípulos para Jesus. A estratégia para isso é baseada nas Células de Aliança de Oração. Todos os cooperadores da célula devem fazer a oração de conquista (orar por três pessoas antes do início de uma nova campanha). Ao mesmo tempo, todos devem estar alerta para as oportunidades de aliançar pessoas, em qualquer momento da campanha de oração.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Nesta fase, além das Células de Aliança, o processo de ganhar é baseado no evangelismo pessoal, nas Celebrações, nos cultos, nos eventos etc. É preciso que se combinem o tempo de Deus, a unção e a sensibilidade dada pelo Espírito Santo para alcançar o coração das pessoas e ganhá-las para Jesus.

Consolidar. Com o objetivo de acolher e integrar o novo discípulo na vida da igreja, o processo de consolidação exige atenção e cuidados constantes. A estratégia é amar os perdidos, liberar palavras de vida e desenvolver um interesse genuíno e amoroso pelo novo convertido.

O processo inicia-se na Célula de Aliança de Oração, acompanha-o no Encontro, no pós-Encontro de Batalha Espiritual (com a Clínica de Ministração) e na Escola de Líderes de Aliança. A consolidação só acaba quando os novos discípulos amadurecem na sua fé cristã.

Discipular. Resume-se em preparar o novo discípulo para que ele responda sobre a razão da sua fé e chegue à sua maturidade cristã. No campo específico, visa prepará-lo para a liderança de uma Célula de Aliança ou de um ministério.

O discipulado ocorre nas Células de Discipulado de Aliança, onde são ministrados princípios sobre a fé cristã, princípios sobre a liderança de células etc. É um processo muito amplo e de longo prazo, pois o novo discípulo deve ser capaz de reproduzir o caráter de Cristo em outras pessoas.

Enviar. Trata de cumprir o mandamento de Jesus, o "ide". Devemos nos preocupar em dar aos discípulos uma missão possível de ser realizada e, ao mesmo tempo, devemos ensiná-los como fazê-la. As Células de Aliança facilitam ao máximo essa tarefa, pois elas têm um objetivo claro (alcançar os perdidos) e uma metodologia simples que ele já conhece.

O processo de multiplicação das Células de Aliança impulsiona os discípulos a cumprirem sua missão. Além disso, ele pode usar o seu testemunho pessoal (para amigos, parentes, colegas etc.). O discípulo também deve usar imediatamente os talentos que Deus lhe entregou para exercer o seu ministério.

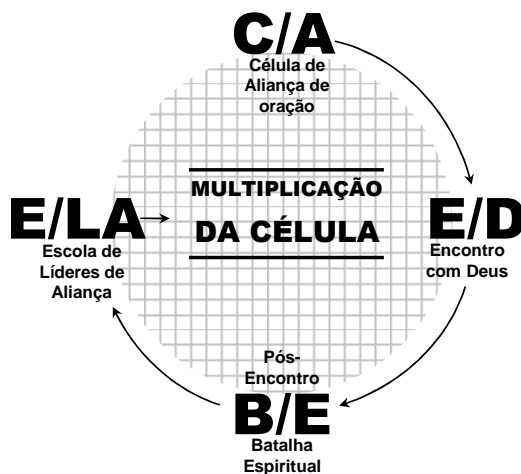
"Portanto, aceitem uns aos outros para a glória de Deus, assim como Cristo aceitou vocês"
(Romanos 15.7)

"Continuem trabalhando com respeito e temor a Deus para completarem a salvação de vocês"
(Filip. 2.12b)

"Como dizem as Escrituras Sagradas: "Todos os que pedirem a ajuda do Senhor serão salvos." Mas como é que as pessoas irão pedir, se não crerem nele? E como poderão crer, se não ouvirem a mensagem? E como poderão ouvir, se a mensagem não for anunciada? E como é que a mensagem será anunciada, se não forem enviados mensageiros? As Escrituras Sagradas dizem: "Como é bonito ver os mensageiros trazendo boas notícias!"
(Romanos 10.13-15)

. Pergunte ao professor

V – A estratégia das Células de Aliança



“Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente”
(Mateus 4.19)

O início de tudo é com as Células de Aliança de Oração. É nesse ambiente acolhedor que as pessoas recebem a ministração da Palavra de Deus e a cobertura de oração.

Depois que o convidado aliado faz a entrega da sua vida para Jesus, ele é desafiado a ir ao Encontro com Deus, que é um retiro espiritual intenso com a finalidade de buscar uma vida de santidade e consagração a Deus.

Imediatamente após o Encontro, inicia-se o discipulado de Batalha Espiritual, que é, na verdade, um discipulado de pós-Encontro. Uma de suas finalidades é preservar o fruto, conscientizando o novo discípulo sobre o que ocorre no mundo espiritual e ensinando-o a fechar as portas de contra-ataque.

Entre o pós-Encontro de Batalha Espiritual e a Escola de Líderes de Aliança, os novos discípulos passam pela Clínica de Ministração, onde aprendem técnicas simples sobre a comunicação e a arte de falar em público (*).

Chegamos então à Escola de Líderes de Aliança. Essa é a Escola que prepara e inspira os novos líderes-discípulos para a

(*) O conteúdo do discipulado de Batalha Espiritual e da Clínica de Ministração estão no livro Batalha Espiritual (ver na referência bibliográfica).

“Eu não tenho o direito de ficar orgulhoso por anunciar o evangelho. Afinal de contas, fazer isso é minha obrigação. Infeliz de mim se não anunciar o evangelho!”
(1ª Cor. 9.16)

. A n o t e a r e s p o s t a

Conclusão

Na Bíblia, especialmente no Novo Testamento, sempre encontraremos exemplos de ensino baseados em comparações (também chamadas de parábolas). Essas comparações foram usadas para ensinar coisas espirituais por meio de coisas naturais.

Uma dessas comparações é a do corpo humano, que é usado para ensinar verdades a respeito da igreja de Jesus. Conforme sabemos, o corpo humano é formado por alguns sistemas e vários órgãos.

Por exemplo, o nariz e o pulmão fazem parte do sistema respiratório; o coração e as veias fazem parte do chamado sistema circulatório; a boca e o estômago fazem parte do sistema digestivo. Por sua vez, cada órgão é formado por inúmeras células.

Da mesma forma, isso também ocorre na igreja de Jesus. Ela é formada por vários ministérios (sistemas) que se unem para completar o corpo. Os sistemas são formados por várias partes (órgãos). Essas partes são as células. Todo corpo tem uma cabeça. No nosso caso, Cristo *“é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo”* (Colossenses 1.18a). *“Vocês são o corpo de Cristo, e cada um é uma parte desse corpo”* (1ª Coríntios 12.27).

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Tarefas para a semana

	Foco da oração	Pedir por ...
Segunda	Célula	Produtividade na sua célula. Esforce-se para multiplicar a célula.
Terça	Família	Oportunidades de aliançar os seus familiares.
Quarta	Vida espiritual	Intimidade com Deus: oração e conhecimento da Palavra.
Quinta	Amigos	Oportunidades para aliançar os seus amigos e colegas.
Sexta	Vida afetiva e profissional	Prosperidade financeira para poder investir no Reino de Deus.
Sábado	Igreja/cidade/pátria	Sucesso das Células de Aliança na sua igreja e em outras igrejas.
Domingo	Celebração	Celebrar o resultado do Encontro.

Leia o texto da ministração.

Escreva uma frase que resume esta ministração.

Declare: “Minha igreja em Células de Aliança é produtiva. Eu sou um discípulo produtivo. Glória a Deus!”.

Faça o Diário Espiritual.

Leia: At 1 ... At 2 ... At 3 ... At 4 ... At 5 ... At 6 ... At 7.

Memorize o versículo: Mateus 28.18b-20.

MATEUS 28.18b-20

“-Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês”.

DIÁRIO ESPIRITUAL

1) Leia este texto: Lc 15.1-7.

*"1 Certa ocasião [...] 2 Os fariseus e os mestres da Lei criticavam Jesus, dizendo: – Este homem se mistura com gente de má fama e toma refeições com eles. 3 Então Jesus contou esta parábola: 4 – Se algum de vocês tem cem ovelhas e perde uma, por acaso não vai procurá-la? Assim, deixa no campo as outras noventa e nove e vai procurar a ovelha perdida até achá-la. 5 Quando a encontra, fica muito contente e volta com ela nos ombros. 6 Chegando à sua casa, chama os amigos e vizinhos e diz: “**Alegrem-se comigo porque achei a minha ovelha perdida.**” 7 – Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais alegria no céu por um pecador que se arrepende dos seus pecados do que por noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender”.*

2) Escreva o versículo negrito.

3) Reescreva o versículo tornando-o pessoal.

4) Anote as suas observações sobre o texto.

Quem (pessoas):

Onde (lugares):

Quando (ocasião):

O quê (fato):

Por que aconteceu?

Outras observações:

Existe a fórmula do sucesso?

“assim como em um só corpo temos muitas partes, e todas elas têm funções diferentes, assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos unidos com Cristo. E todos estamos unidos uns com os outros como partes diferentes de um só corpo”
(Romanos 12.4-5)

Em muitos esportes, o sucesso e o fracasso estão separados por apenas alguns segundos. As corridas da Fórmula Um e da Fórmula Indy, por exemplo, são ganhas por poucos segundos. Por isso, as paradas dos pilotos nos boxes para reabastecimento e troca de pneus são extremamente importantes.

Há ocasiões em que uma parada no momento errado ou a substituição por pneus de tipos inadequados custam uma vitória e até mesmo o campeonato. Para garantir o sucesso em uma corrida, as equipes contam com vários especialistas. Um, em especial, se destaca: o estrategista, aquela pessoa que avalia todas as informações, identifica qual a melhor opção e toma as decisões cruciais. Enfim, ele cria a estratégia para o sucesso.

Para a equipe, esse profissional representa uma segurança, pois é alguém que se preocupa com todos os fatores que influenciam a corrida e se responsabiliza pelos resultados. Dessa forma, cada um pode se dedicar à sua tarefa específica.

Numa igreja ocorre algo semelhante. É preciso que alguém realize esse trabalho de estratégia. Normalmente é o pastor titular quem faz esse trabalho. Ele reúne-se com a sua equipe e determina as principais ações a serem implantadas nos diversos ministérios da igreja de tal forma que todos saibam o que fazer e quando fazer.

Cada um deve realizar apenas a sua tarefa. Em hipótese nenhuma o pastor deve fazer todo o trabalho. Se isso ocorrer, deixa de existir a equipe. Alguns chamam isso de “EUquipe”.

Na verdade, tal qual o apóstolo Paulo nos ensina, a igreja é um corpo que deve se desenvolver bem ajustado. Para isso, toda a membresia, ou melhor, todos os discípulos devem trabalhar realizando sua tarefa com determinação e garra.

Os discípulos (irmãos realmente comprometidos com o ministério da igreja) devem se esforçar para que o pastor titular trabalhe com tranquilidade e com os meios necessários. Ele cuida da estratégia e os discípulos cuidam das tarefas. Equipe.

*Da
escrivanhinha
do
professor ...*